

X SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

05 a 06 de Maio de 2022

INVESTIGAÇÃO SOBRE AS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DA NEUROPSICOLOGIA LURIANA PARA A ATUAL COMPREENSÃO DA DOENÇA DO ALZHEIMER

Bruno Vinícius Romeiro Souza (Graduando em Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Heliton Soares de Lima (Graduando em Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Silvana Calvo Tuleski (Docente do Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contatos: ra115412@uem.br e ra115544@uem.br

Palavras-chave: Luria. Psicologia histórico-cultural. Doença de Alzheimer.

INTRODUÇÃO

Visando o aumento da longevidade e os males gerados por esse aumento da expectativa de vida, como por exemplo a Doença de Alzheimer (DA), o estudo sobre as demências do período da velhice merece destaque. Desse modo, a presente pesquisa almeja realizar uma análise sobre quais as contribuições que os estudos de A. R. Luria (1902-1977) trouxeram para a atual compreensão da doença de Alzheimer.

De acordo com Tuleski (2011), Alexander Romanovich Luria foi um dos três psicólogos soviéticos que compunha a *troika*, grupo também composto por Lev Semionovitch Vigotski e Alexis Nikolaevich Leontiev. Esse grupo tinha como objetivo construir uma nova psicologia, uma psicologia fundamentada nas bases teóricas do Marxismo, o Materialismo Histórico Dialético. Além disso, segundo Tuleski (2011), Luria possui um amplo campo de estudos, no entanto, seu foco principal recai sobre a neuropsicologia e, especialmente, sobre a função da memória.

De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (2017), 46 milhões de pessoas convivem com algum tipo de demência, sendo que dos diagnósticos de demência entre 60% a 70% são casos de Alzheimer. Existe também a necessidade de se compreender melhor o funcionamento do transtorno neurológico, visto que, muitas vezes pessoas que sofrem com demências passam a ser consideradas socialmente incapazes de executar qualquer atividade, inclusive as mais simples e cotidianas (Alzheimer 's Disease International, 2019).

Diante do exposto, a pesquisa se propôs a compreender as relações entre os estudos sobre a memória elaborados por A. R. Luria e os atuais sobre o Alzheimer. Sendo assim, além de buscar quais as compreensões atuais dos estudos sobre a memória e, se esses trabalhos englobam ou não os estudos de Luria sobre a memória cultural, pretendemos explorar quais as

X SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

05 a 06 de Maio de 2022

convergências e divergências teórico-práticas entre os estudos sobre a memória na neuropsicologia Luriana e os estudos atuais a respeito da doença do Alzheimer.

MÉTODO

De acordo com o objetivo do trabalho, a pesquisa se caracterizou como de caráter bibliográfico, sendo um estudo e investigação baseado em publicações científicas elaboradas sobre o assunto. Nessa investigação podem ser usados livros, artigos, teses etc. O trabalho proposto também é de cunho exploratório, desse modo, é uma pesquisa que pretende desenvolver e esclarecer conceitos a respeito de um tema escolhido. Essa exploração é elaborada seguindo um levantamento bibliográfico das obras que abordam o tema em questão.

Para isso foi realizada a definição dos descritores ou palavras-chave e depois estabelecemos quais as combinações entre elas para a busca nas bases de dados. Sendo assim, as palavras-chave que foram designadas, foram: Psicologia Histórico-Cultural, Memória, Luria e Doença de Alzheimer. A partir dessas palavras-chave realizamos a combinação dos termos (Psicologia Histórico-Cultural e Memória; Memória e Luria; Doença de Alzheimer e Psicologia Histórico-Cultural; Doença de Alzheimer e Luria; Doença de Alzheimer e Psicologia Histórico-Cultural e Memória. Em seguida, delimitamos em quais bases de dados o levantamento de artigos seria direcionado, sendo as bases de dados selecionadas: Scielo, BVS e CAPES, cuja busca foi realizada no dia 27 de Agosto de 2021.

O primeiro levantamento trouxe um total de 38 trabalhos. Realizamos a leitura dos resumos dos trabalhos e, quando necessário, também a leitura da introdução e da conclusão dos mesmos. A partir desta leitura prévia, foram aplicados os seguintes critérios de exclusão: trabalhos repetidos, que envolviam crianças e adolescentes, que tratavam o tema de modo marginal, que não abordavam o tema, que não possuíam acesso na íntegra e que estivessem além do período de 10 anos.

O objetivo foi eliminar aqueles artigos que não se enquadraram no tema proposto pela pesquisa, totalizando ao final nove trabalhos para a análise. A partir dos trabalhos encontrados realizamos análises quantitativas e qualitativas, por meio de tabelas e gráficos, porém trataremos apenas os resultados obtidos a partir destas análises no tópico a seguir. Para as análises realizadas nos baseamos nas obras “Fundamentos de Neuropsicologia” (1973/1981); “Neuropsicologia da Memória” (1976/1980); “Curso de Psicologia Geral” (1970/1979).

X SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

05 a 06 de Maio de 2022

RESULTADOS

Foram analisados os nove artigos encontrados e, posteriormente, o conteúdo dos artigos foram apresentados em três eixos temáticos. Os eixos temáticos encontrados foram: relação entre Psicologia histórico-Cultural e Memória (3 artigos); testes padronizados e programas de treinamento (3 artigos); trabalhos atuais referentes à Doença de Alzheimer (3 artigos).

Nesta pesquisa inicial observamos uma escassez de material vinculando as ideias da neuropsicologia luriana e a Doença de Alzheimer. Foram encontrados trabalhos predominantemente da área da neurociência, pouco vinculados à Psicologia Histórico-Cultural e também às pesquisas de A.R. Luria sobre a memória o que justifica a importância desta investigação

Sobre o eixo referente a Psicologia Histórico-Cultural e Memória, foi identificado que os trabalhos sobre a memória não apresentam uma definição e nem explicam as formas de memória (AVERSI-FERREIRA et al., 2019; WEINER et al., 2011). Tratam a função psicológica memória como uma função naturalmente desenvolvida, não tendo um paralelo aos estudos de Luria (1979), nos quais o autor apresenta a função da memória como uma função histórica e socialmente desenvolvida ao longo da filogênese e ontogênese humana.

De acordo com Luria (1979), a memória é mais uma das funções psicológicas superiores, portanto, culturalmente formadas. Conforme o autor, existem funções psicológicas que foram desenvolvidas por meio da evolução filogenética, são essas as funções elementares. As funções elementares são coordenadas por meio de estímulos biológicos e são naturalmente desenvolvidas nos indivíduos. No entanto, segundo Luria (1979), as funções psicológicas superiores, diferentemente das funções elementares, são desenvolvidas sobre uma base histórica e social do desenvolvimento da espécie humana acumulados, apropriados e objetivados ao longo de anos de construção.

Sobre o eixo referente aos testes padronizados e aos programas de treinamento, alguns autores chegam a mencionar o A.R. Luria, no entanto, desconsideram sua fundamentação teórica, como por exemplo o trabalho de Weiner et al. (2011). Neste trabalho, um dos testes desenvolvidos por A.R. Luria é utilizado de maneira padronizada, o que significa ir contra as bases teóricas do autor e sua crítica contundente às padronizações que se limitavam apenas à classificação e não orientavam propostas de reabilitação (KAGAN; SALING, 1997).

X SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

05 a 06 de Maio de 2022

No eixo dos trabalhos atuais referente a DA, encontramos duas formas de análise, em uma delas o enfoque se dá no entendimento histórico da formação do conceito de Alzheimer e as suas consequências. Nesta linha de análise os autores nos mostram que já na metade do século XX, ainda não se mostrou possível correlacionar a DA com um diagnóstico claro e preciso, o que gerou uma mudança gradual dos pesquisadores da época a um modelo psicossocial. Porém, com os avanços tecnológicos do final do século XX e o aumento da expectativa de vida, as pesquisas sobre a DA e a defesa de uma visão reducionista acerca do Alzheimer voltaram a crescer e se tornaram o principal eixo de estudo desta (GEORGE; WHITEHOUSE; BALLENGER, 2011).

Em consequência destas visões mais reducionistas acerca da DA observamos que há uma segunda forma de se analisar a doença, cujo enfoque se dá pela análise de seus sintomas e comparação destes com os existentes em outras demências, como observado no trabalho de Smirni, Beadle e Paradiso (2018). Os autores citados descrevem o Alzheimer como um “comprometimento profundo da memória, diminuição da capacidade de autocuidado, sintomas comportamentais, psicológicos e emocionais” (p. 628).

Após a comparação dos estudos realizados por Luria e dos artigos encontrados, observamos que em vários momentos os testes desenvolvidos por Luria são aplicados, porém deslocados da fundamentação teórica do autor. Concluímos que há necessidade de novos estudos baseados na Neuropsicologia Luriana, pois notou-se que essa abordagem neuropsicológica não é explorada atualmente no campo da neurociência. Ainda que os testes do autor sejam utilizados em investigações como o de Clark et al. (2018) que trabalham de forma semelhante às ideias trazidas pela Psicologia Histórico-Cultural, focando em um tratamento voltado à individualidade do sujeito, considerando sua cultura e história de vida a favor do tratamento.

A partir do presente estudo é possível pensar nas possíveis contribuições que o resgate da Neuropsicologia Luriana pode trazer para a compreensão de diversas patologias ainda não completamente compreendidas pela comunidade científica. No entanto, é necessário mencionar alguns dos limites enfrentados durante a pesquisa, como por exemplo o idioma da maioria dos trabalhos encontrados no levantamento bibliográfico, os quais são predominantemente na língua inglesa. Além disso, outro limite identificado durante a pesquisa se refere à escassez de artigos científicos que trabalham diretamente o tema da Doença de Alzheimer relacionado a Psicologia Histórico-Cultural.

X SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

05 a 06 de Maio de 2022

Referências

Alzheimer's Disease International. **World Alzheimer Report 2019 Attitudes to dementia** [acesso em 03/05/2021]. Disponível em: <https://www.alzint.org/u/WorldAlzheimerReport2019.pdf>.

AVERSI-FERREIRA, Tales Alexandre et al. Neuropsychology of the temporal lobe: Luria's and contemporary conceptions. **Dementia & neuropsychologia**, v. 13, p. 251-258, 2019.

CLARK, Jennie Leeder et al. Cultural competency in dementia care: An African American case study. **Clinical gerontologist**, v. 41, n. 3, p. 255-260, 2018.

GEORGE, Daniel R.; WHITEHOUSE, Peter J.; BALLENGER, Jesse. The evolving classification of dementia: placing the DSM-V in a meaningful historical and cultural context and pondering the future of "Alzheimer's". **Culture, Medicine, and Psychiatry**, v. 35, n. 3, p. 417-435, 2011.

KAGAN, Aura; SALING, Michael M.. **Uma introdução à Afasiologia de Luria: teoria e aplicação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

LURIA, Alexander Romanovich. (1970) **Curso de Psicologia Geral: atenção e memória**. v. 1,2,3 e 4. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

OPAS (comp.). Demência: número de pessoas afetadas triplicará nos próximos 30 anos número de pessoas afetadas triplicará nos próximos 30 anos. 2017. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5560:demencia-numero-de-pessoas-afetadas-triplicara-nos-proximos-30-anos&Itemid=839#:~:text=A%20doen%C3%A7a%20de%20Alzheimer%20%C3%A9,comum%20%C3%A9%20a%20dem%C3%Aancia%20vascular.. Acesso em: 26 abr. 2017.

SMIRNI, Daniela; BEADLE, Janelle N.; PARADISO, Sergio. An initial study of alexithymia and its relationship with cognitive abilities among mild cognitive impairment, mild Alzheimer's disease, and healthy volunteers. **The Journal of nervous and mental disease**, v. 206, n. 8, p. 628-636, 2018.

TULESKI, Silvana Calvo. **A relação entre texto e contexto na obra de Luria: apontamentos para uma leitura marxista**. Maringá: Eduem, 2011.

WEINER, Myron F. et al. Luria's three-step test: what is it and what does it tell us?. **International psychogeriatrics**, v. 23, n. 10, p. 1602-1606, 2011.